

Pesquisas referentes à habilidade da leitura, com leitores de diferentes idades e nível de escolaridade, apontam para a necessidade de um conjunto de competências e habilidades que o leitor deve possuir para que seja capaz de construir a representação mental de um texto. Na última década, diferentes exames, conduzidos pelo Governo Federal brasileiro e por instituições não governamentais revelam uma lacuna no desenvolvimento das competências de leitura e escrita de estudantes em idade escolar e de adultos já escolarizados. No decorrer das últimas quatro décadas, inúmeros estudos em língua materna e/ou segunda-língua-estrangeira, disseminados através de publicações e congressos nacionais e internacionais, revelam que os leitores mais proficientes tendem a abordar o texto diferentemente dos leitores menos proficientes. Independentemente do método de pesquisa utilizado (e.g., movimento dos olhos, técnica do cloze, análise dos desvios orais, protocolos verbais, entre outros), os resultados dessas pesquisas mostram, que, de modo geral, os leitores mais proficientes tendem a abordar o texto de diversas maneiras, utilizando-se de diferentes estratégias de ordem superior para aprimorar sua compreensão. Os leitores menos proficientes, por outro lado, utilizam-se de um menor número de estratégias e de recursos compensatórios menos eficazes, que acabam, conseqüentemente, restringindo sua compreensão. Tendo-se em vista a ampliação da função social da escola, que além de preparar o cidadão para o exercício pleno de sua profissão, deve em primeira instância preparar seus estudantes para os desafios do futuro, provendo-lhes os fundamentos necessários para continuar aprendendo no transcorrer de sua vida, a proposta deste Simpósio é a discussão dos aspectos inerentes à formação do leitor competente. Sabe-se que para que um indivíduo continue a aprender – pessoal e profissionalmente – ele precisa, além de determinados conhecimentos gerais e específicos, ter a capacidade de estudar e construir sentido através da leitura. O foco de interesse de nossa discussão se desdobra em dois segmentos: (1) na revisão teórica relativa aos processos cognitivos e metacognitivos envolvidos no processo de ensino e/ou aprendizagem da leitura e (2) em resultados de estudos experimentais sob a ótica da linguística aplicada e/ou da psicolinguística que investigam a relação texto-leitor seja na primeira língua, seja na língua estrangeira.